

Lurdes Dias

Livre sempre gostou de ser,
Um mal sofreu e deixou de ver,
Recuperou dia após dia,
Deixou de fazer, muito do que sabia,
Esforçada e determinada, nunca se rendeu,
Sempre lutou, mesmo depois do que perdeu,

Deixou os medos e agarrou-se à vida,
Igualmente teimosa e por vezes contida,
Adora a sua luz e amor, que lhe dão energia,
Sente quem a ama e assim vive com alegria.

Manuel Cordovil

2015-02-23